

Dr. Enio Rieger  
Diretor Técnico  
CRM 1180

Joinville, 09 de abril de 2020.

**Ofício nº 0016/2020/GARRA**  
**Ref.: Demonstrações Contábeis Exercício 2019**

**À AGENCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS.**  
**DIRETORIA DE NORMAS E HABILITAÇÃO DAS OPERADORAS - DIOPE**  
**Rio de Janeiro - RJ**

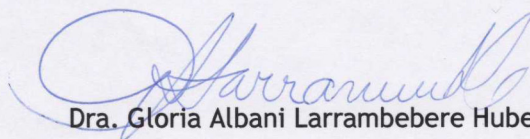
Prezados Senhores.

Estamos enviando os Relatórios e Demonstrações Contábeis do exercício de 2019. Ressalta-se que estas informações ainda não foram apresentadas aos Cooperados e, portanto, são passíveis de retificação. Tal oportunidade ocorreria em Assembleia Geral Ordinária - AGO que em virtude das circunstâncias atuais de pandemia pelo COVID-19 foi adiada, conforme informado a esta Agência em 18/03/2020 pelo Ofício nº 0012/2020/ GARRA - Ref. Adiamento da AGO e prorrogação de prazo.

Esclarecemos ainda, que as informações serão publicadas no site oficial da operadora e divulgadas amplamente assim que for possível realizar a AGO, conforme determina a RN 435/2018.

Sendo o que nos cumpre informar,

Atenciosamente



Dra. Gloria Albani Larrambeber Huber

Diretora Superintendente

Representante legal perante à ANS

**UNIMED DE JOINVILLE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ 82.602.327/0001-06**  
**ANS 32.127-3**  
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2019**

**1. Política de destinação de sobras**

Devido à pandemia do coronavírus, deixamos de realizar a nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO) no período legalmente estabelecido. O Balanço Geral, bem como o Demonstrativo de Resultados serão apreciados em AGO a ser oportunamente convocada. O resultado líquido do exercício foi negativo em R\$ 2.095.467,14. Portanto, os números apresentados em nosso Balanço Geral e no DRE estão sujeitos à aprovação da AGO e por isso mesmo, poderão sofrer alterações.

**2. Fatos externos que influenciaram a performance da cooperativa em 2018**

No ano de 2019 tivemos um aumento no número de usuários em nossas carteiras de planos de saúde da ordem de 17,07%. O impacto desse aumento no número físico de usuários terá reflexos financeiros durante o ano de 2020. O faturamento total da cooperativa envolvendo plano de saúde, hospital e rede credenciada, cresceu 18,02% em relação ao ano de 2018.

**3. Organização societária**

A Unimed de Joinville manteve sua forma jurídica de cooperativa, elegendo na Assembléia Geral Ordinária de março de 2017 a Diretoria para a gestão 2017/2021. A AGO de 21.03.2017 elegeu a nova Diretoria composta pelos cooperados Dr. Enio Rieger como Diretor Presidente, Dr. Edson Sydnei de Campos como Diretor Vice-Presidente e Dra. Glória Albani Huber como Diretora Superintendente.

**4. Investimentos realizados**

O valor dos investimentos em ativo imobilizado no exercício de 2019 foi de R\$ 10.149.291,02 (dez milhões, cento e quarenta e nove mil, duzentos e noventa e um reais e dois centavos)).

**5. Direitos de cooperados**

Em 31 de dezembro de 2019 tínhamos um total de 765 médicos cooperados, cada um com 200 cotas de capital no valor unitário de R\$ 182,50 (cento e oitenta e dois reais e cinquenta centavos) totalizando a participação nominal de cada cooperado R\$ 36.500,00 (trinta e seis mil e quinhentos reais). O capital social subscrito da cooperativa era de R\$ 27.922.500,00 (vinte e sete milhões, novecentos e vinte e dois mil mil e quinhentos reais).

**6 . Proteção ao meio ambiente**

Estamos cumprindo as Resoluções RDC 222 de 28/03/2018 da Anvisa, 358 de 2005 do CONAMA e Lei 12305 de 02/02/2010, que tratam dos resíduos de serviços de saúde.

- Grupo A – Resíduos potencialmente infectantes: tratamento em autoclave (A1, A4), ou sepultamento (A3, A5) e disposição final em aterro sanitário municipal licenciado.
- Grupo B – Resíduos químicos classe I e metais pesados: tratamento e disposição final em aterro industrial municipal licenciado
- Grupo D – Reciclagem: plástico, papel, metal, vidro, isopor. Coletados e destinados

para reciclagem pelo município.  
- Grupo D – Comum, não reciclável: encaminhado para aterro sanitário municipal licenciado.

- Grupo E – Perfuro cortantes: tratamento e disposição em aterro sanitário municipal licenciado.

- Para o transporte, dos resíduos dos grupos A, B e E emitimos o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) conforme a Lei 15.442/2011 da FATMA, que monitora o transporte e a destinação de resíduos dentro do Estado.

A educação continuada dedica especial atenção ao assunto com participação efetiva dos colaboradores em integrações, seminários, palestras e jornadas.

No Portal Interno disponibilizamos a sessão da Gestão de Resíduos do CHU, com informações sobre os programas de reciclagem e resíduos.

Internamente, dispomos de uma estrutura adequada para a segregação, transporte e armazenamento temporário dos resíduos.

O óleo vegetal saturado (de cozinha) é recolhido separadamente e encaminhado para programa de reciclagem. Recebemos inclusive o óleo da comunidade. A cada 1000 litros trocamos por cestas básicas da empresa recicladora para distribuição as entidades carentes.

As esponjas usadas na limpeza em geral do CHU são encaminhadas para reciclagem para transformação de novos produtos. Recebemos inclusive esponjas usadas dos colaboradores. A Unimed é pontuada pelo envio das esponjas, os pontos são revertidos em valores doados a instituições sem fins lucrativos.

Os materiais de escrita usados pelo CHU como canetas, lápis, marca texto entre outros, são encaminhadas para reciclagem para transformação de novos produtos. Recebemos inclusive materiais usados dos colaboradores. A Unimed é pontuada pelo envio desses matérias de escrita, os pontos são revertidos em valores doados a instituições sem fins lucrativos.

As lâmpadas usadas pelo CHU são encaminhadas para descontaminação e reciclagem por empresa licenciada.

Os "banners" em desuso são transformados em "eco bags" e doados internamente em treinamentos.

As carteirinhas de plano de saúde, crachás de colaboradores, cartões de banco, alimentação ou refeição e óculos de proteção se transformam em nova matéria-prima, que é utilizada na produção de materiais feitos em PVC. Se torna totalmente sustentável e retorna ao CHU em outros formatos.

Ainda, como ações sociais temos:

1) Fornecemos as mães, por ocasião do nascimento dos seus filhos em nosso hospital, uma muda de ipê, planta nativa da região;

2) Coletamos lacre de alumínio de latas de bebidas para conversão em cadeiras de rodas que são doadas aos necessitados.

## 6. Promoção à Saúde – Medicina Preventiva

O Espaço Viver Bem coordena a assistência em Atenção Personalizada à Saúde (APS) do produto Unimed Personal e do programa da APS do Porto de Itapoá. Coordena também os programas: Serviço de Atenção Domiciliar Domiciliar, Ostomizados, Saúde do Adulto e Idoso, Saúde do Bebê, Saúde Respiratória do Bebê, Saúde da Gestante em Cuidados Especiais e Ciclo de Palestras para Gestantes; Atendimento Terapêutico em Psicologia, Fonoaudiologia e Nutrição. Organiza o atendimento ambulatorial de algumas especialidades (endocrinologia, alergologia, bucomaxilo e clínico geral pós internação domiciliar).

Fazem parte da equipe: médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes administrativos, recepcionistas e jovem aprendiz.

Viver Bem 2019	
Programas	Nº de Atend.
Ciclo de palestra para gestantes de baixo risco (realizado na última semana do mês durante todo o ano) – Nº de gestantes e familiares	1487
Programa Atenção Priorizada às Gestantes de Cuidados Especiais	1065
Programa Cuidados Paliativos	271
Programa de Acolhimento Pós Óbito	15
Programa de Estomizados	473
Programa Saúde do Adulto - ativos	1973
Programa Ambulatório Prematuros de Risco	219
Espaço Viver Bem Atendimento Terapêutico Psicologia – Nº de atendimentos	16107
Espaço Viver Bem Atendimento Terapêutico Fonoaudiologia – Nº de atendimentos	5637
Espaço Viver Bem Atendimento Terapêutico Nutrição – Nº de atendimentos	5653
Atenção Personalizada à Saúde Porto de Itapoá – Nº de pacientes	3233
Atendimentos de endocrinologistas – Nº de atendimentos	546
Atendimentos de fisioterapia - Nº de atendimentos e monitoramentos	1235
Fisioterapia terceirizada	2570
Oficina da memória - Nº de participantes	109
Serviço de Atenção Domiciliar (atendimentos médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, nutricionista e psicólogo)	6063
Oficina Tempo Presente	19
Atendimento do Bucomaxilo	30
Atendimento do Ambulatório Pós Internação (Dr Marcelo Guimarães)	147
Nº de atendimento do Personal	30.983
Atendimento do alergista	137
Saúde respiratória do Bebê	71
Viver Bem nas Empresas (Totvs, Tecnoperfil, Kavo, Ectas, Global cobrança, Durin, Meditec, Docol)	1430
Rabilitação Sesc	2
Total de atendimentos	79475

Coordenação médica: Maria Zulma Sancho Moreira

Coordenação de enfermagem: Márcia Valéria Vianna Liell

#### 8. Recursos Humanos

Descrição	2017	2018	2019
Número de colaboradores	1.065	1.088	1.181
Turn Over	1,78	1,24	1,29
Educação continuada (R\$)	222.770,36	393.325,28	426.720,42
Assistência médico-hospitalar (R\$)	3.000.089,78	4.332.517,98	4.041.632,47
Outros benefícios (R\$)	4.879.260,73	6.689.885,16	7.835.524,14

#### Nível educacional dos colaboradores

Nível educacional	Número de colaboradores
Pós graduação	95
Curso superior	218
Ensino Médio	711
Ensino Fundamental	13
Ensino fundamental incompleto	4

## 9. Escritório da Qualidade

### **Projeto Parto Adequado**

Março / 2015 - o Centro Hospitalar Unimed (CHU) foi escolhido para participar do projeto Parto Adequado, uma iniciativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Hospital Israelita Albert Einstein e do Institute for Healthcare Improvement (IHI), como Operadora Apoiadora e Hospital Participante. Em 2017 e 2018 participou como hospital HUB. O objetivo é valorizar o parto normal e as práticas humanizadas durante o atendimento às gestantes.

### **Rede Sentinela ANVISA**

Centro Hospitalar Unimed participante desde 2004.

### **Projeto UTI Portas Abertas**

Centro Hospitalar Unimed pioneiro, participante desde 2017.

### **Projeto Idoso Bem Cuidado (ANS)**

Em 2016 Operadora Apoiadora – Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico

### **Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade (Unimed Brasil)**

Centro Hospitalar Unimed categoria Prata em 2018.

### **Selo Governança e Sustentabilidade (Unimed Brasil)**

Unimed Joinville certificada categoria Prata em 2018.

### **Classificação Hospitalar – Recurso Próprio**

Classificação Nível 1 (pontuação máxima) na avaliação dos recursos próprios do Estado de SC. Avaliação realizada pelo Instituto Qualisa de Gestão o (IQG) em Dezembro de 2018.

Classificação em 29º lugar entre os melhores hospitais do Brasil em 2020 (41 Hospitais classificados no Brasil). Classificação realizada pela Newsweek/USA no ano de 2019 em 20 países.

### **ACI – Accreditation Canada – Nível Diamante**

Abril / 2015 - Certificação ACCREDITATION CANADA - Nível Diamante

CHU foi o 1º hospital de Santa Catarina a conquistar uma das mais importantes certificações de qualidade das organizações de saúde mundiais - ACCREDITATION CANADA - Nível Diamante, através da metodologia internacional de excelência - QMentum International.

O monitoramento dos processos é realizado a cada 8 meses pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG).

Recertificado em 2018.

### **Controllab – Ensaio de Proficiência em Exames Laboratoriais**

O Laboratório juntamente com a Agência Transfusional do Centro Hospitalar Unimed, são certificadas pela Controllab no programa de Ensaio de Proficiência para Laboratórios Clínicos.

Desde 2011 temos recebido o conceito máximo de certificação pelo Controle de Qualidade Externo através das avaliações mensais do desempenho técnico, verificando a qualidade das análises realizadas.

## **10. Perspectivas**

Nossa meta para o ano de 2020 é um incremento no faturamento da cooperativa na ordem de 12%. Esse aumento será possível pelo crescimento do número de usuários do plano de saúde, pela operacionalidade a plena capacidade do Centro Oncológico e por novos convênios com o Centro Hospitalar Unimed. Em termos de investimentos, para 2020 o volume de recursos envolvidos deverá ser semelhante ao de 2019. Considerando já terem sido concluídas as obras de implantação do centro oncológico, para 2020 nosso planejamento prevê a renovação dos equipamentos hospitalares, evitando a obsolescência que a utilização e o tempo acabam acarretando.



**Unimed de Joinville Cooperativa de Trabalho Médico**  
Dr. Enio Rieger  
Diretor Presidente

UNIMED DE JOINVILLE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em Reais)

ATIVO	Nota	2019	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>119.286.217</b>	<b>113.204.521</b>
Disponível		234.015	167.211
Realizável		119.052.202	113.037.310
Aplicações Financeiras	4	81.443.394	79.811.148
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		31.699.682	30.209.901
Aplicações Livres		49.743.712	49.601.247
Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	5	10.200.026	3.437.298
Contraprestação Pecuniária a Receber		1.635.498	1.544.467
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		5.869.969	43.986
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde		2.694.559	1.848.845
Créditos de Operações de Assistência a Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	5	16.378.871	19.366.827
Créditos Tributários e Previdenciários	6	3.158.898	3.269.510
Bens e Títulos a Receber	7	7.170.070	6.283.386
Despesas Antecipadas		700.943	869.141
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>203.957.070</b>	<b>206.976.488</b>
Realizável a Longo Prazo		7.662.339	10.141.890
Depósitos Judiciais e Fiscais	8	996.323	3.747.084
Outros Créditos a Receber de Longo Prazo	8	6.666.016	6.394.806
Investimentos	9	7.901.290	7.139.228
Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assistência a Saúde		4.263.213	3.567.582
Outros Investimentos		3.638.077	3.571.646
Imobilizado	10	187.852.130	188.937.621
Imóveis de Uso Próprio		136.879.604	140.068.821
Imóveis - Hospitalares		106.617.778	109.520.621
Imóveis - Não Hospitalares		30.261.826	30.548.200
Imobilizado de Uso Próprio		49.757.926	48.709.123
Imobilizado - Hospitalares		46.999.867	46.080.194
Imobilizado - Não Hospitalares		2.758.059	2.628.929
Imobilizado em Curso		1.214.600	159.677
Intangível		541.311	757.749
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>323.243.287</b>	<b>320.181.009</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis\*.

  
Erio Rieger

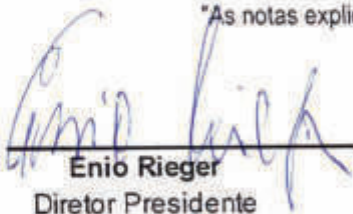
  
Baltazar Luiz Canello

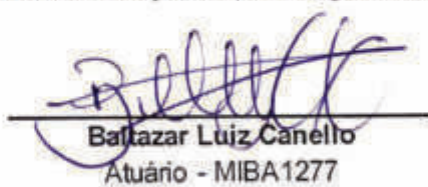
  
Juraci Gomes


**UNIMED DE JOINVILLE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em Reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>83.212.382</b>	<b>75.788.953</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	28.477.474	30.734.882
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		1.256.694	967.395
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		13.123.291	13.576.062
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		14.097.489	16.191.425
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	13	5.540.531	2.893.791
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		5.540.531	2.893.791
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	13	4.007.067	3.415.778
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	14	12.247.180	10.118.323
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	16	6.372.120	6.223.262
Débitos Diversos	17	25.861.590	21.954.257
Conta Corrente de Cooperados		706.420	448.660
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>100.561.871</b>	<b>101.663.201</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	101.073	101.073
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		101.073	101.073
Provisões	18	79.891.499	78.229.438
Provisões para Ações Judiciais		79.891.499	78.229.438
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	14	1.740.555	167.036
Parcelamento de Tributos e Contribuições		1.740.555	167.036
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	16	17.706.244	23.038.154
Débitos Diversos		1.122.500	127.500
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>139.469.034</b>	<b>142.728.855</b>
Capital Social	19	27.766.280	27.664.453
Reservas	19	113.899.236	113.008.608
Reservas de Reavaliação		5.323.220	5.532.553
Reservas de Sobras		108.576.016	107.476.055
Resultado Abrangente		(2.196.482)	2.055.794
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>323.243.287</b>	<b>320.181.009</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis\*.

  
**Enio Rieger**  
 Diretor Presidente

  
**Baltazar Luiz Canello**  
 Atuário - MIBA1277

  
**Juraci Gomes**  
 Contador - CRC/SC 01607/O-0

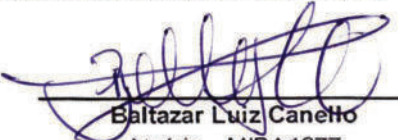



**UNIMED DE JOINVILLE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em Reais)

	Nota	2019	2018
<b>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>455.885.019</b>	<b>392.168.921</b>
Contraprestações Líquidas		460.198.531	396.721.355
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(4.313.512)	(4.552.434)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(434.429.141)</b>	<b>(366.943.529)</b>
Eventos Conhecidos ou Avisados		(436.523.078)	(362.193.609)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		2.093.937	(4.749.920)
<b>Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>21.455.878</b>	<b>25.225.392</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		889	579
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas Com Planos de Saúde da Operadora		64.286.258	75.355.526
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		58.135.947	71.140.873
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		4.125.841	2.809.331
Outras Receitas Operacionais		2.024.470	1.405.322
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(5.845.778)	(2.572.956)
Outras Despesas Operacionais Com Plano de Assistência à Saúde		(10.822.058)	(15.469.721)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(9.815.169)	(9.320.155)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(570.995)	(624.244)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde			
Provisão Para Perdas Sobre Créditos		(435.894)	(5.525.322)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas Com Planos de Saúde da Operadora		(48.292.961)	(58.589.095)
<b>Resultado Bruto</b>		<b>20.782.228</b>	<b>23.949.725</b>
Despesas de Comercialização		(2.522.237)	(870.826)
Despesas Administrativas		(18.618.436)	(17.817.879)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>190.971</b>	<b>(3.424.183)</b>
Receitas Financeiras		6.243.223	6.437.321
Despesas Financeiras		(6.052.252)	(9.861.504)
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>766.012</b>	<b>2.657.100</b>
Receitas Patrimoniais		937.337	2.711.577
Despesas Patrimoniais		(171.325)	(54.477)
<b>Resultado Antes dos Impostos e Participações</b>		<b>598.538</b>	<b>4.493.937</b>
Imposto de Renda		(1.961.608)	(1.608.537)
Contribuição Social		(732.397)	(613.157)
<b>Resultado Líquido</b>		<b>(2.095.467)</b>	<b>2.272.243</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

  
**Enio Rieger**  
 Diretor Presidente

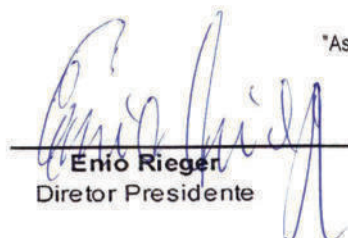
  
**Baltazar Luiz Canetto**  
 Atuário - MIBA1277

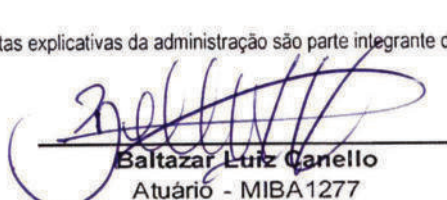
  
**Juraci Gomes**  
 Contador - CRC/SC 01607/O-0

UNIMED DE JOINVILLE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO  
 MÉTODO DIRETO  
 (Em Reais)

	2019	2018
<b>Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Planos de Saúde	414.603.282	339.709.297
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	4.154.529	3.992.703
Resgates de Aplicações Financeiras	426.952.111	346.948.448
Outros Recebimentos Operacionais	226.499.122	225.125.959
Aplicações Financeiras	(420.186.623)	(337.933.394)
Pagamentos a Fornecedores e Prestadores de Serviços de Saúde	(453.903.456)	(403.884.839)
Pagamentos de Comissões	(2.522.237)	(870.826)
Pagamentos de Pessoal	(46.855.804)	(39.377.327)
Pagamentos de Pró-Labore	(1.361.448)	(1.208.786)
Pagamentos de Serviços de Terceiros	(30.682.535)	(20.298.208)
Pagamentos de Tributos	(92.260.916)	(77.721.374)
Pagamentos de Contingências	(409.545)	(122.905)
Pagamentos de Aluguel	(895.247)	(781.900)
Pagamentos de Promoção e Publicidade	(850.458)	(1.058.937)
Outros Pagamentos Operacionais	(5.157.778)	(16.285.852)
<b>Caixa Líquido Das Atividades Operacionais</b>	<b>17.122.998</b>	<b>16.232.060</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar	-	112.200
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(9.717.091)	(15.447.237)
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(498.924)	(129.073)
<b>Caixa Líquido Das Atividades de Investimento</b>	<b>(10.216.015)</b>	<b>(15.464.111)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Integralizações de Capital em Dinheiro	389.919	93.935
Recebimento Empréstimos/Financiamentos	-	5.583.947
Pagamentos de Juros Sobre Empréstimos/Financiamentos	(760.081)	(367.440)
Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos	(6.470.016)	(6.019.038)
<b>Caixa Líquido Das Atividades de Financiamento</b>	<b>(6.840.178)</b>	<b>(708.595)</b>
<b>Variação Líquida Do Caixa E Equivalentes de Caixa</b>	<b>66.804</b>	<b>59.354</b>
<b>Caixa E Equivalentes de Caixa - Saldo Inicial</b>	<b>167.211</b>	<b>107.857</b>
<b>Caixa E Equivalentes de Caixa - Saldo Final</b>	<b>234.016</b>	<b>167.211</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis\*.

  
**Enio Rieger**  
 Diretor Presidente

  
**Baltazar Luiz Canello**  
 Atuário - MIBA1277

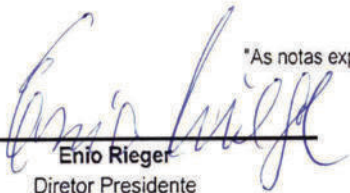
  
**Juraci Gomes**  
 Contador - CRC/SC 01607/O-0


UNIMED DE JOINVILLE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS

(Em Reais)

	Capital Social	Reservas de Reavaliação	Reservas de Sobras			Resultados Acumulados	Patrimônio Líquido Total
			Fundo de Reserva	Fundo Pró Família	FATES		
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>27.570.518</b>	<b>5.741.887</b>	<b>82.523.750</b>	<b>4.146.902</b>	<b>12.209.607</b>	<b>9.442.645</b>	<b>141.635.309</b>
Deliberações da A.G.O de 2018							
- Constituição de Fundos			9.442.645			(9.442.645)	-
- Destinação do Fundo Pró Família				(1.272.631)			(1.272.631)
Integralização de Capital	276.435						276.435
Devoluções de Capital	(182.500)						(182.500)
Resultado do Ato Cooperativo						3.344.970	3.344.970
Prejuízo do Ato não Cooperativo						(1.072.727)	(1.072.727)
Reversão de Recursos do FATES					(205.737)	205.737	-
Realização das Reservas de Reavaliação		(209.333)				209.333	-
Destinações (Legais e Estatutárias)							
- Reserva Legal			268.731			(268.731)	-
- FATES					134.366	(134.366)	-
- Fundo Pró- Família				228.422		(228.422)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>27.664.453</b>	<b>5.532.553</b>	<b>92.235.126</b>	<b>3.102.693</b>	<b>12.138.236</b>	<b>2.055.794</b>	<b>142.728.856</b>
Deliberações da A.G.O de 2019							
- Constituição de Fundos			2.055.794			(2.055.794)	-
- Destinação do Fundo Pró Família				(1.266.181)			(1.266.181)
Integralização de Capital	466.827						466.827
Devoluções de Capital	(365.000)						(365.000)
Resultado do Ato Cooperativo						(2.662.781)	(2.662.781)
Resultado do Ato não Cooperativo						567.314	567.314
Reversão de Recursos do FATES					(371.554)	371.554	-
Realização das Reservas de Reavaliação		(209.333)				209.333	-
Destinações (Legais e Estatutárias)							
- FATES					681.902	(681.902)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>27.766.280</b>	<b>5.323.220</b>	<b>94.290.920</b>	<b>1.836.512</b>	<b>12.448.584</b>	<b>(2.196.482)</b>	<b>139.469.034</b>

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis\*.

  
Enio Rieger  
Diretor Presidente

  
Baltazar Luiz Canello  
Atuário - MIBA1277

  
Juraci Gomes  
Contador - CRC/SC 01607/O-0

**UNIMED DE JOINVILLE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ – 82.602.327/0001-06**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A **UNIMED DE JOINVILLE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país. A sociedade conta com 765 médicos associados, serviço de medicina preventiva, SOS, atendimento domiciliar, serviços credenciados (hospitais e laboratórios) e um hospital próprio, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Garuva, Itapoá, Araquari, Balneário Barra do Sul, São Francisco do Sul, e Joinville, onde está localizada sua sede administrativa.

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado – preço pré-estabelecido e por serviços realmente prestados – preço pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 32.127-3.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da lei das sociedades cooperativas e das normas brasileiras de contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela resolução normativa nº 435 da ANS, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A exigência da demonstração do fluxo de caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, com a reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações financeiras foi em 11 de março de 2020 e foi dada pela diretoria executiva da cooperativa.

### **NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações, exceto quanto aos eventos indenizáveis, que são reconhecidos contabilmente no momento do recebimento das contas médicas, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis e fiscais:

#### **a) Estimativas contábeis**

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados e efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

#### **b) Aplicações Financeiras**

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2019, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

#### **c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde e créditos operacionais de prestação de assistência à saúde**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os planos médico-hospitalares e (ii) conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras operadoras de planos médico-hospitalares. A cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com a resolução normativa nº 322 conforme abaixo:

- Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada. O montante registrado sob esta condição é de R\$ 205.207 (2018 R\$ 191.410);
- Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada. O montante registrado sob esta condição é de R\$ 1.559.769 (2018 R\$ 1.597.463);
- Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada. O montante registrado sob esta condição é de R\$ 8.075.807 (2018 R\$ 10.302.383);

**d) Investimentos**

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição.

**e) Ativo imobilizado**

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, cujas taxas estão divulgadas na nota explicativa nº 10.

A Entidade não realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação.

**f) Ativo intangível**

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem.

**g) Avaliação do valor recuperável dos ativos**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

**h) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

As regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas, estão estabelecidas na resolução normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009 e suas posteriores alterações, conforme descrito na nota explicativa nº 21.

**i) Imposto de renda e contribuição social**

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, apurados com base no lucro real dos resultados de atos não cooperativos. A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável. A contribuição social é constituída à alíquota de 9%.

**j) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**k) Informações por Segmento**

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

**l) Compartilhamento de Gestão de Riscos das Operadoras de Plano de Saúde**

Em sete de dezembro de dois mil e dezessete, a ANS publicou a RN Nº 430, que entre outros assuntos, estabelece regras para padronização sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Entende-se por compartilhamento da gestão de riscos o acordo entre as operadoras para a corresponsabilidade da gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários de forma habitual e continuada, na rede direta da Unimed Destino, por meio de intercâmbio operacional.

A corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento constitui a operação pela qual a Unimed Destino disponibiliza, aos beneficiários da Unimed Origem, acesso continuado aos serviços oferecidos pela sua rede direta de assistência à saúde. No Sistema Unimed existe a prática de compartilhamento da gestão risco da massa de beneficiários, realizado entre Unimed e conforme normativos internos, o instrumento jurídico que estabelece as regras do intercâmbio é a Norma Derivada 006/1996, atendendo aos requisitos estabelecidos nos normativos da ANS.

**NOTA 4 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas (a)	31.699.682	30.209.901
Aplicações Livres (b)	49.743.712	49.601.247
<b>Total de Aplicações Financeiras</b>	<b>81.443.394</b>	<b>79.811.148</b>

(a) De acordo com a RN nº 392/2015, referem-se a aplicações vinculadas a ANS e necessárias para cobrir as provisões técnicas e aplicações disponíveis para lastrear a provisão de eventos a liquidar.

(b) São aplicações financeiras livres, não sendo garantidoras de provisões técnicas ou outros.

**NOTA 5 - CRÉDITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

	2019	2018
Contraprestação Pecuniária a Receber (a)	1.635.498	1.544.467
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (b)	5.869.969	43.986
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (c)	2.694.559	1.848.845
<b>Total de Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>10.200.026</b>	<b>3.437.298</b>

	2019	2018
Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados (d)	24.112.878	28.262.990
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (e)	(7.734.007)	(8.896.162)
<b>Total de Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados</b>	<b>16.378.871</b>	<b>19.366.827</b>

(a) O saldo da conta "Contraprestação Pecuniária a Receber" refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde comercializados pela Cooperativa, deduzidos de Provisão para Perdas sobre Créditos.

(b) O saldo da conta "Operadoras de Planos de Assistência à Saúde" refere-se a valores a receber de créditos com outras operadoras de planos de saúde por corresponsabilidade assumida.

(c) O saldo da conta "Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde" refere-se à valores de coparticipações a receber dos beneficiários com contratos com preço pré-estabelecidos.

(d) O saldo da conta "Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde" refere-se a valores de outros créditos a receber relacionados com os serviços próprios da Cooperativa (Hospital, Laboratório, CDI), além dos valores a receber de Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber).

(e) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 322/2013 da ANS, sendo considerada a totalidade do crédito por contrato, no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias nos planos individuais e familiares e acima de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos.



**NOTA 6 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.292.941	2.433.424
Antecipações de Imposto de Renda	232.551	210.697
Antecipação da Contribuição Social	159.928	56.992
Créditos de PIS e COFINS	473.478	568.397
<b>Total de Créditos Tributários e Previdenciários</b>	<b>3.158.898</b>	<b>3.269.510</b>

**NOTA 7 - BENS E TÍTULOS A RECEBER**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Estoques	4.262.703	3.053.267
Cheques de Terceiros	654.288	545.328
Adiantamentos a Funcionários	424.430	508.552
Adiantamentos a Fornecedores	489.938	227.331
Imóveis a Venda	1.422.405	2.102.405
Outros Créditos Diversos a Receber	258.106	320.034
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(341.800)	(473.531)
<b>Total de Bens e Títulos a Receber</b>	<b>7.170.070</b>	<b>6.283.386</b>

**NOTA 8 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósito Judiciais - Eventos / Sinistros	101.203	101.073
Depósito Judiciais – Cíveis	824.768	824.768
Depósitos Judiciais – Trabalhistas	70.352	2.821.243
<b>Total de Depósitos Judiciais e Fiscais</b>	<b>996.323</b>	<b>3.747.084</b>
Outros Valor Receber - Unimed Seguradora	17.779	3.711
GE Healthcare Financial Services	6.648.237	6.391.095
<b>Total de Outros Créditos Realizável a L.P.</b>	<b>6.666.016</b>	<b>6.394.806</b>
<b>Total de Realizável a Longo Prazo</b>	<b>7.662.339</b>	<b>10.141.890</b>

**NOTA 9 - INVESTIMENTOS**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cotas Federação Unimed SC	2.713.321	2.713.321
Central Nacional Unimed Cooperativa	1.497.569	801.938
Unimed Seguradora S.A.	52.323	52.323
<b>Total de Participações Societárias</b>	<b>4.263.213</b>	<b>3.567.582</b>
Cotas Unimed Participações	2.107.557	2.107.557
Cotas Unicred De Joinville	1.497.983	1.438.531
Cotas CredCrea	21.538	14.558
FESC - Administração de Benefícios Ltda	1.000	1.000
Unimed Central Santa Catarina de Serviços	10.000	10.000
<b>Total de Outros Investimentos</b>	<b>3.638.077</b>	<b>3.571.646</b>
<b>Total de Investimentos (a)</b>	<b>7.901.290</b>	<b>7.139.228</b>

(a) Todos os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

**NOTA 10 - IMOBILIZADO**

Vida útil em Anos	Edificações e Instalações		Máquinas e Equip.		Móveis e Utensílios		Equipamentos Informática		Veículos		Outros		Imobilizado Andamento	Total
	25	10	10	10	10	10	5	5	5	5				
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>														
Custo	31.933.747	35.924.510	62.841.742	6.002.683	3.191.053	274.492	84.347.066	225.058.030						
Depreciação Acumulada	-	(14.927.006)	(26.585.110)	(3.277.421)	(2.594.780)	(162.197)	-	(48.029.267)						
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>31.933.747</b>	<b>20.997.504</b>	<b>36.256.632</b>	<b>2.725.262</b>	<b>596.273</b>	<b>112.295</b>	<b>84.347.066</b>	<b>177.028.763</b>						
Adições	-	871.900	9.678.047	1.424.680	863.487	118.989	290	21.090.060						
Baixas	-	(968.280)	(937.195)	(19.679)	(10.891)	(255.218)	-	(2.191.263)						
Transferências	-	91.169.311	1.256.274	-	-	-	(92.425.585)	-						
Depreciação	-	(3.644.199)	(4.581.973)	(439.818)	(328.124)	(20.946)	-	(9.018.077)						
Baixas da Depreciação	-	863.920	909.585	20.027	2.925	231.682	-	2.028.137						
Transferências da Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-						
<b>Saldo Final</b>	<b>31.933.747</b>	<b>109.290.156</b>	<b>42.581.368</b>	<b>3.710.472</b>	<b>1.123.669</b>	<b>134.492</b>	<b>54.149</b>	<b>188.937.621</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>														
Custo	31.933.747	126.997.441	72.838.667	7.407.684	4.043.648	406.510	54.149	243.956.827						
Depreciação Acumulada	-	(17.707.285)	(30.257.499)	(3.697.212)	(2.919.979)	(272.018)	-	(55.019.206)						
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>31.933.747</b>	<b>109.290.156</b>	<b>42.581.368</b>	<b>3.710.472</b>	<b>1.123.669</b>	<b>134.492</b>	<b>54.149</b>	<b>188.937.621</b>						
Adições	-	409.254	6.753.327	519.621	530.904	-	2.708.686	10.941.334						
Baixas	-	(4.752)	(1.000.525)	(98.454)	(83.207)	-	(440)	(1.187.378)						
Transferências	-	1.521.897	220.007	-	-	-	(1.574.306)	88.140						
Depreciação	-	(5.153.746)	(5.666.693)	(540.048)	(374.204)	(34.262)	-	(11.851.809)						
Baixas da Depreciação	-	4.461	832.130	92.370	83.020	380	-	1.012.361						
Transferências da Depreciação	-	-	(167.597)	-	-	-	-	(68.140)						
<b>Saldo Final</b>	<b>31.933.747</b>	<b>106.067.271</b>	<b>43.552.016</b>	<b>3.683.951</b>	<b>1.280.183</b>	<b>100.230</b>	<b>46.194</b>	<b>187.852.130</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>														
Custo	31.933.747	128.923.840	78.811.675	7.828.850	4.491.346	406.510	1.188.529	253.796.924						
Depreciação Acumulada	-	(22.856.569)	(35.259.659)	(4.144.889)	(3.211.163)	(306.260)	-	(65.946.794)						
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>31.933.747</b>	<b>106.067.271</b>	<b>43.552.016</b>	<b>3.683.961</b>	<b>1.280.183</b>	<b>100.230</b>	<b>46.194</b>	<b>187.852.130</b>						

Contas foram avaliadas pelo método de custo de aquisição, no exercício de 2010, a cooperativa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que

## Recuperabilidade dos ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização de seus ativos imobilizados, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

## NOTA 12 - PROVISÕES TÉCNICAS

<b>Circulante</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	1.256.694	967.395
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores	13.123.291	13.576.062
<b>Total de Provisões de Eventos/Sinistros a Liquidar (a)</b>	<b>14.379.985</b>	<b>14.543.457</b>
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	14.097.489	16.191.425
<b>Total da PEONA (b)</b>	<b>14.097.489</b>	<b>16.191.425</b>
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>28.477.474</b>	<b>30.734.882</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ressarcimento ao SUS - Depósito Judicial	101.073	101.073
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>101.073</b>	<b>101.073</b>
<b>Total de Provisões Técnicas de Operações</b>	<b>28.578.547</b>	<b>30.835.955</b>

(a) Conforme Resolução Normativa nº 393, 430 e posteriores alterações, essa conta é registrada com base nos avisos de cobrança dos serviços médico-hospitalares realizados pelos prestadores de serviços, efetivamente recebidos pela operadora até o fim de cada mês, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis.

(b) Calculada por metodologia atuarial própria, e aprovada por ofício da ANS.

**NOTA 13 - DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Transferida - Preço Pré	-	2.893.791
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Cedida - Preço Pós	5.540.531	-
<b>Total de Débitos de Operadoras de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>5.540.531</b>	<b>2.893.791</b>
Prestadores de Serviços de Assistência à Saúde	3.997.300	3.384.589
Outros Débitos Não Relacionados com o Plano de Saúde da Operadora	9.767	31.190
<b>Total de Débitos Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>4.007.067</b>	<b>3.415.778</b>
<b>Total de Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>9.547.598</b>	<b>6.309.569</b>

**NOTA 14 - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER**

<b>Circulante</b>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	26.248	-
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	18.422	-
Imposto Sobre Serviços - ISS	461.592	306.288
Contribuições Previdenciárias	2.371.893	2.212.070
FGTS a Recolher	513.268	458.414
COFINS a Recolher	125.664	231.021
PIS/PASEP a Recolher	-	37.541
ICMS Parcelado - Importação	198.843	-
Retenções de Impostos e Contribuições	8.476.465	6.837.309
Parcelamento de Tributos e Contribuições	54.784	35.681
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>12.247.180</b>	<b>10.118.323</b>
<b>Não Circulante</b>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Parcelamento - PIS	135.136	167.036
Parcelamento Impostos Federais	57.568	-
ICMS - Importação	1.547.851	-
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>1.740.555</b>	<b>167.036</b>
<b>Total Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>13.987.735</b>	<b>10.285.359</b>

**NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	<u>Vencimento</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Circulante</b>			
Finame - Banco Santander		-	46.027
BNDES		3.988.412	3.885.725
GE Healthcare Financial Services (a)		2.383.708	2.291.511
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>6.372.120</b>	<b>6.223.262</b>
<b>Não Circulante</b>			
BNDES	Nov/21	12.629.970	15.866.710
GE Healthcare Financial Services (a)	Jan/24	5.076.274	7.171.444
<b>Total do Passivo não Circulante</b>		<b>17.706.244</b>	<b>23.038.154</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>		<b>24.078.364</b>	<b>29.261.416</b>
<b>Taxas</b>			
BNDES		2,95 % ao ano + TJLP	
GE Healthcare Financial Services		1,3 % ao ano + LIBOR	

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Por Data de Vencimento</b>		
Em até 1 ano	6.372.120	6.223.262
De 1 a 4 anos	17.706.244	23.038.154
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>24.078.364</b>	<b>29.261.416</b>

(a) Os bens foram dados em garantia por alienação fiduciária para este financiamento.

**NOTA 17 - DÉBITOS DIVERSOS**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores de Bens	17.131.146	13.726.832
Obrigações com Pessoal	8.250.966	7.535.671
Outros Débitos a Pagar	479.479	691.755
<b>Total de Débitos Diversos</b>	<b>25.861.590</b>	<b>21.954.257</b>

**NOTA 18 - PROVISÕES JUDICIAIS**

	2019	2018
Provisão de Tributos (a)	24.540.284	23.162.158
Provisão Demais Contingências Tributárias (b)	49.040.279	46.510.941
Provisão Processos Cíveis (c)	3.564.216	5.061.156
Provisão Processos Trabalhistas (c)	2.746.719	3.495.183
<b>Total de Provisões para Ações Judiciais</b>	<b>79.891.499</b>	<b>78.229.438</b>

(a) A Provisão de Tributos refere à parte controversa da Notificação Nº 149/2003 da Prefeitura Municipal de Joinville. Mesmo com departamento Jurídico opinando por ser uma ação de "possível" perda a administração da operadora optou em fazer a provisão contábil.

(b) Constituída para fazer frente a eventuais fiscalizações, e são inerentes a critérios de dedutibilidade de custos com intercâmbio na apuração da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 08 de outubro de 2013 a Receita Federal do Brasil – RFB lavrou auto de infração devido a insuficiência de recolhimento das contribuições de PIS e de COFINS no montante de R\$ 23,3 milhões (valor da época). O auto de infração indica que os custos com beneficiários próprios da operadora não são dedutíveis da apuração das referidas contribuições. Por intermédio de nossa assessoria jurídica iniciamos defesa administrativa com base em artigo interpretativo da Lei 12.873 de outubro 2013, que é posterior a data do auto de infração, defendendo retroatividade da possibilidade de dedução dos custos com beneficiários próprios na apuração das contribuições. Atualmente a ação tramita no CARF em Brasília. O CARF emitiu parecer parcialmente benéfico para a Unimed Joinville, sendo que manteve na notificação a não possibilidade de dedução dos custos hospitalares dispendidos em nossa rede própria. A decisão do CARF foi embasada em jurisprudência também anterior a publicação da Lei 12.873 de outubro de 2013, sendo que a assessoria recorreu a decisão do CARF defendendo retroatividade da possibilidade de dedução da totalidade dos custos hospitalares na apuração das contribuições. A decisão do CARF foi mantida, razão pelo qual foi ajuizada a ação anulatória nº 5000264-49.2016.4.04.7201 – Justiça Federal de Santa Catarina, atualmente com decisão em primeiro e segundo grau (TRF4) de jurisdição pela possibilidade de dedução dos custos com beneficiários próprios na apuração das contribuições, inclusive no que se refere à rede própria da operadora. A assessoria jurídica qualifica como remota as possibilidades de desembolso futuro de caixa sobre o auto de infração.

(c) As premissas de avaliação da mensuração de ações cíveis e trabalhistas que envolvem a cooperativa, estão em constante análise pela assessoria jurídica da cooperativa.

## **NOTA 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social está dividido entre 765 cooperados. Cada cooperado possui 200 cotas partes com valor individual de R\$ 182,50 cada, totalizando R\$ 36.500,00 por cooperado e R\$ 27.922.500 no total.

### **RESERVAS DE SOBRAS**

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

### **FATES**

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

### **FUNDO DE RESERVA**

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

## **NOTA 20 - PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

a) Cooperativa não possui ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2019.

b) Apuração de atos cooperativos e auxiliares

### **b1) ATOS COOPERATIVOS**

Os atos cooperativos principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do sistema Unimed. Os atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado. A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos. A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.



## **b2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS**

Sobre a receita de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar. Sobre as despesas e custos indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre a totalidade das receitas da cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as despesas e custos indiretos. Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- Receita de aplicação financeira e despesas com juros de empréstimos que foram diretamente alocadas como ato não cooperativo para apuração do IRPJ e CSLL e para fins societários foram rateados pela proporcionalidade dos atos da receita;
- Receita e despesas como meios próprios foram diretamente alocadas como ato cooperativo.

### **NOTA 21 - PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÕES ANS RN 227/10, RN 393/15 e RN 392/15.**

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 209, em 23 de novembro de 2012, alterada parcialmente pela RN 313. Manutenção de Recursos Próprios Mínimos a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde:

Em 09 de dezembro de 2015, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 392/15 e 393/15. Dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde – OPS, revoga dispositivos da Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, que dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas pelas OPS e revoga a Resolução Normativa nº 75, de 10 de maio de 2004, que dispõe sobre a provisão técnica para garantia de remissão a que estão sujeitas as Operadoras de Planos., cuja situação em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

#### **Patrimônio mínimo ajustado (PMA)**

Conforme os Arts. 3 a 5, da Resolução Normativa nº 209 e posteriores alterações e de acordo com o segmento e região de atuação, o valor do patrimônio líquido mínimo exigido para 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 349.834. Em 31 de dezembro de 2019, a Operadora possui patrimônio líquido ajustado de R\$ 134.065.214 o qual é superior ao patrimônio líquido mínimo exigido para esta data.

### **Margem de solvência**

Corresponde a suficiência do patrimônio mínimo ajustado da operadora em relação a margem de solvência total de R\$ 102.942.599, sendo que o montante mínimo exigido em 31/12/2019 considerando a nova regra baseada na RN nº 313/2012 na proporção de 77,90% é de R\$ 79.986.460. O patrimônio líquido ajustado da operadora, no valor de R\$ 134.065.213,94 é suficiente para cobrir a margem de solvência exigida para 31 de dezembro de 2019.

### **Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)**

Regulamentado pelo art. 08 da RN 393/15 da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados da operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS.

A Operadora possui nota técnica aprovada pela ANS, sendo que o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados em 31 de dezembro de 2019, representa o montante de R\$ 14.097.488 (2018 R\$ 16.191.425), estando constituída na totalidade exigida pela ANS.

### **Provisão de Eventos a Liquidar**

Conforme RN 390/15, esta provisão deverá ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida, observados os seguintes critérios:

- I - o registro contábil deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão ou da análise preliminar das despesas médicas; e,
- II - a identificação da ocorrência da despesa médica será entendida como qualquer tipo de comunicação estabelecida entre o prestador ou beneficiário e a própria operadora, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas médicas à operadora.

### **Provisão de Remissão**

A Operadora não constitui Provisão para Remissão pelo fato de transferir mensalmente à Federação de Santa Catarina (OPS), a parcela das contraprestações correspondente ao PEA - Plano de Extensão Assistencial. Em caso de falecimento do titular do plano de saúde, os dependentes passam a ser beneficiários remidos da Federação.

### **Ativos Garantidores das Provisões Técnicas**

Ativos Garantidores são aplicações financeiras, registradas no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de garantir o total das provisões técnicas, ou seja, todas as operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

A Unimed Joinville optou em garantir as provisões técnicas com aplicações financeiras vinculadas. Após o fechamento de cada mês, é realizada a análise da necessidade ou não de vincular mais recursos nessa modalidade de aplicação.

Abaixo demonstramos em quadro a composição das provisões técnicas e as garantias financeiras constituídas:

Descrição	Valor
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	14.097.489
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS (ABIs)	1.256.694
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores	13.123.291
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>28.477.474</b>
(-) Aplicações Vinculadas (nota 4)	31.699.682
(-) Depósitos Judiciais SUS	101.203
<b>= Excesso de Vinculação</b>	<b>3.323.411</b>

#### NOTA 22 - COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2019, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos, Lucro Cessantes.	119.040.000
Veículos	Danos Materiais, Danos Corporais, APP Morte, APP Invalidez, Veiculo Valor Mercado Referenciado	100% VRM

#### NOTA 23 - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A seguir, está demonstrada a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos da NBC TG 03 aprovada pela resolução 1.296/10 do Conselho Federal de Contabilidade, e RN 344/13 da ANS.

**Ajustes Para Conciliação Do Resultado Do Período Com A Geração de Caixa Das Atividades Operacionais:**

<b>Resultado Líquido</b>	<b>(2.095.467)</b>	<b>2.272.243</b>
Depreciações e Amortizações	12.141.058	8.646.485
Perda Na Venda de Imobilizados	175.016	283.720
Aumento Nos Investimentos	(762.062)	(571.745)
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>9.458.545</b>	<b>10.630.703</b>
<b>(Aumento) / Redução Dos Ativos Operacionais</b>		
Aplicações Financeiras	(1.632.246)	(5.129.585)
Créditos de Operações Com Planos de Assistência À Saúde	(6.595.284)	(1.037.427)
Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência À Saúde	2.777.712	1.464.049
Créditos Tributários E Previdenciários	(140.337)	(903.215)
Valores E Bens	(592.935)	2.472.158
Despesas Antecipadas	168.198	(800.432)
Depósitos Judiciais, Fiscais E Outros Créditos A Receber de Longo Prazo	2.479.551	24.016
Outras Variações Em Ativos	(305.358)	(6.682.926)
<b>Aumento / (Redução) Dos Passivos Operacionais</b>		
Provisões Técnicas de Operações de Assistência À Saúde	(2.257.408)	7.798.288
Débitos de Oper. de Assis. À Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde Da Oper.	591.289	(1.914.475)
Débitos de Operações de Assistência a Saúde	2.646.740	2.893.791
Tributos E Encargos Sociais A Recolher	2.128.856	3.989.512
Débitos Diversos	3.907.333	1.433.410
Conta Corrente de Cooperados	257.761	16.649
Provisões Técnicas, Judiciais, Tributos E Encargos Sociais E Débitos Diversos de Longo Prazo	3.235.580	2.287.588
Obrigações Com Cooperados	995.000	(310.042)
<b>Caixa Líquido Das Atividades Operacionais</b>	<b>17.122.998</b>	<b>16.232.060</b>

**NOTA 24 - EVENTOS SUBSEQÜENTES**

A respeito do COVID-19, desde 31/12/2019 até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras (11/03/2020), não ocorreram eventos decorrentes e/ou envolvendo o COVID-19 que pudessem afetar as Demonstrações Financeiras, no entanto, caso ocorra o aumento significativo de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, poderão ocorrer aumentos nos custos assistências e, por consequência, impactar em perda de receita (repasse da Operadora), bem como alterações e/ou perdas no recebimento de créditos pela Operadora.

Até a data de encerramento destas Demonstrações, apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer, não há, no momento, evidência de que estes eventos possam vir a ocorrer de forma a afetar significativamente a situação patrimonial da Cooperativa.

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.



---

**Dr. Enio Rieger**  
Diretor presidente



---

**Baltazar Luis Canello**  
Atuário – MIBA 1277



---

**Juraci Gomes**  
Contador – CRC/SC 01607/O-0

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**  
**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores, Conselheiros e Cooperados da  
**UNIMED DE JOINVILLE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
Joinville - SC

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED DE JOINVILLE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** (Entidade) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das sobras (perdas) do ato cooperativo e lucro (prejuízo) do ato não cooperativo, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED DE JOINVILLE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** (Entidade) em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

**Outros Assuntos**

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018, apresentadas comparativamente, foram anteriormente auditadas por outros auditores, de acordo com as normas de auditoria vigentes, conforme relatório dos auditores independentes, sem modificação, emitido em 07 de agosto de 2019.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 11 de março de 2020.



**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-7-T-SP



Ref.: A – 188/20R

Joinville 11 de março de 2020.

Aos Cooperados e Diretores da  
**UNIMED DE JOINVILLE Cooperativa de Trabalho Médico**  
Joinville - SC

Prezados Senhores,

**Assunto:** Relatório circunstanciado de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Apresentamos para V.Sas. o relatório circunstanciado de auditoria contendo o resultado dos trabalhos realizados durante a revisão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Nossos trabalhos de revisão das referidas demonstrações financeiras foram realizados no período de 24 de fevereiro a 06 de março de 2020.

Outros sim, colocamo-nos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos complementares.

Atenciosamente,

**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

**Martinelli**  
AUDITORES

**MARTINELLI AUDITORES**  
CRC (SC) nº 001.132/O-9

**UNIMED DE JOINVILLE Cooperativa de Trabalho Médico**  
Joinville - SC

Relatório circunstanciado de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

**1) Objetivos do exame**

- Certificar-se da exatidão e fidelidade dos registros contábeis com base nos saldos das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.
- Avaliar os controles internos existentes e os procedimentos contábeis adotados.

**2) Extensão do Exame**

Nossos exames foram efetuados de acordo com os padrões normais de auditoria e aplicação de procedimentos adequados na extensão julgada necessária de acordo com as circunstâncias e compreenderam basicamente os seguintes procedimentos:

- Exame dos saldos das principais contas de ativos e passivos, com base no balancete de 31 de dezembro de 2019.
- Exame da documentação comprobatória das operações selecionadas.
- Avaliação dos controles internos existentes e dos procedimentos contábeis adotados.
- Exame dos cálculos e recolhimento/compensações dos tributos aplicáveis ao segmento da Operadora.
- Avaliação dos critérios utilizados em relação a adequação das exigências contábeis da ANS.

**3) Conclusão**

Com base nos trabalhos efetuados, podemos concluir:

- Os saldos contábeis de ativos e passivos em geral refletem com propriedade a posição da Cooperativa em 31 de dezembro de 2019.
- Os controles internos existentes e os procedimentos contábeis adotados atendem as necessidades da Operadora.



- Os documentos inspecionados são hábeis e referem-se às operações normais da Entidade.

#### 4) Memorando de recomendações

As observações e recomendações constantes neste memorando são resultantes de nossos trabalhos efetuados por ocasião da revisão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, tratam de aspectos ou assuntos de que tomamos conhecimento durante a aplicação dos testes seletivos para atender as normas de auditoria geralmente aceitas para o exame.

Ressaltamos que devido à forma seletiva dos testes é possível que as referidas recomendações não cubram a totalidade das melhorias aplicáveis, bem como não significa a inexistência de falhas em transações não analisadas e tampouco exime a administração da responsabilidade sobre as mesmas.

##### 4.1) Recomendações

###### **Imobilizado: Ausência de revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado.**

A cooperativa fez uma revisão de vidas úteis apenas na adoção inicial das normas internacionais de contabilidade (em 2010). Porém, após este período houveram construções e aquisições relevantes que não foram contempladas, e por isso, seguem as taxas fiscais para o cálculo da depreciação.

Recomendamos a elaboração de estudo técnico para definir a nova vida útil dos bens, possibilitando que os registros contábeis da depreciação ocorram de acordo com a vida útil dos ativos.

